

Dicas ajudam a driblar os problemas

Todo final de ano é a mesma coisa. Apesar do alívio pelo término do período letivo, calcado principalmente na cabeça dos pais, orgulhosos pela missão cumprida, vem o contraste inevitável, logo a seguir, representado pelas preocupações relacionadas com o pagamento da mensalidade de dezembro, juntamente com a taxa de matrícula para o próximo ano. Há ainda a poupança reservada para as compras do início do ano, como material escolar e uniformes. Para orientar os milhares de pais que passam todos os anos por estes estágios, foram ouvidos proprietários de papelarias, pais e o presidente do Sinepe, Atef Assami; no sentido de colher dicas para uma maior economia, tanto na hora da matrícula quanto nas compras.

Pesquisa de preços, o máximo de antecedência nas compras e uma escolha segura e coerente no que diz respeito ao estabelecimento de ensino, parecem ser as principais armas dos pais. O presidente do Sinepe destaca a importância da perfeita interação da escola com o aluno. "Os pais devem ter em mente que a economia propriamente dita começa na escolha do estabelecimento onde vão matricular seus filhos. Um pai nunca deve procurar um estabelecimento pelo preço ou pela localização. Afinal, o mesmo deve ser responsável pela continuidade da educação do seu filho", analisou.

O presidente do Sinepe ressalta ainda que antes de matricular seus filhos, os pais devem conhecer bem a estrutura e os métodos educacionais da escola. Nesse sentido os itens que mais pesam em uma escolha correta são os princípios e valores do estabelecimento, além da qualidade nos serviços prestados. "Nem sempre uma escola que é boa para um amigo do seu filho necessari-



A compra de materiais escolares precisa ser planejada: se for feita com antecedência e após boa pesquisa de preços, pode conduzir a economias significativas para os pais

amente suprirá as necessidades dele", advertiu Assami, ao exemplificar atitudes muito comuns de pais que só matriculam seus filhos em escolas onde as crianças possuem amigos.

Economia — Saber a hora exata e o local onde comprar o material escolar também é fator determinante para o bolso dos pais. Laércio Moura Júnior, proprietário de uma papelaria no Plano Piloto, faz questão de diferenciar dois elementos do material escolar: os livros didáticos e o restante da lista, como cadernos, lápis, canetas. Laércio adverte que o item que mais pesa nas listas escolares são os livros, geralmente oito para série do 1º grau. No 2º grau a lista diminui, pois os colégios usam muitas apostilas para o vestibular. "A partir de dezembro, os livros passam a subir em média de 15 em 15 dias. Ano passado os aumentos foram em torno de 40 por cento", lembrou.

A melhor forma de combater este avanço, segundo o empresário, é a antecipação das compras. "Outra vantagem de se antecipar as compras é de que em dezembro a maioria dos comerciantes faz promoções e dá descontos nas listas. Já em fevereiro, as promoções caem bastante". Outra dica do comerciante diz respeito a, se possível, fazer compras em dobro e optar, no caso de cadernos, por capas de coleções antigas.